



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**  
**Secretaria-Executiva**  
**Assessoria de Coordenação dos Fundos Setoriais**

**Ata da 27ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio**

**Local:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, SHIS QI 1 Conjunto B - Edifício Santos Dumont – Sala Álvaro Alberto Lago Sul, Brasília/DF.

**Data:** 12 de dezembro de 2012

**Horário:** 10h30min – 13h30min

**Membros presentes:**

Carlos Afonso Nobre - MCTI  
Rodrigo Novis - FINEP  
Rita Milagres- MDIC  
Paulo Sérgio Lacerda Beirão - CNPq  
Siu Mui Tsai – Comunidade Científica  
Tadeu Andrade - Setor Empresarial  
Eric Arthur Bastos Routledge - MPA  
Ana Lúcia Assad - MCTI

**Ausências Justificadas**

Elizabeth Pacheco Batista Fontes - Comunidade Científica.  
Helinton José Rocha - MAPA  
João Guilherme Sabino Ometto - Setor Empresarial/ FIESP

**Convidados:**

Sidney Medeiros - MAPA  
Anderson dos Santos - FIESP;  
Luiz Henrique M. do Canto - MCTI  
Katia Marzall - MAPA

**Técnicos:**

Fábio Alexandre Barreto da Silva - MCTI  
Roberto Camargos Antunes - CNPq  
Cláudia Gorgati - CNPq  
Marlos Agostini - MCTI

## PAUTA

1. Abertura - Presidente do Comitê
2. Plano de Investimento do FNDCT para 2012 - Presidente do Comitê
  - Balanço das ações do Fundo no âmbito da FINEP – representante da FINEP;
  - Balanço das ações do Fundo no âmbito do CNPq - representante do CNPq.
3. Cenário do Orçamento do FNDCT para 2013 e Plano de Investimento para 2013
  - Diretrizes para o Planejamento das Ações para 2013
  - Deliberações
4. Documentos do Fundo Setorial
  - Manual Operativo
  - Regimento Interno
5. Documento de Diretrizes
6. Outros Assuntos:
  - Ata da 26ª Reunião Ordinária de 26 de setembro de 2012
  - Calendário de reuniões de 2013

### **Abertura**

Carlos Nobre, Presidente do Comitê, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os membros e comunicou que devido a compromissos assumidos na Casa Civil da Presidência da República ficaria ausente por um determinado período e que na sua ausência seria substituído pela Chefe da Assessoria da Coordenação dos Fundos Setoriais, Dra. Ana Lúcia Assad na condução dos trabalhos.

### **Aprovação da ata da reunião anterior**

Em seguida, Carlos Nobre solicitou inversão da pauta para que fosse colocada em votação a Ata da 26ª Reunião Ordinária, realizada em Brasília-DF, no dia 26 de setembro de 2012. Na ausência de manifestações contrárias, a ata foi aprovada por unanimidade.

Após a votação da ata, a pauta foi novamente modificada para que o item 3 - Diretrizes para o Planejamento das ações para 2013 fosse discutido inicialmente. A mudança foi também colocada em votação e aprovada por todos os membros presentes.

## **Cenário do Orçamento do FNDCT para 2013 e Plano de Investimento para 2013**

### **Diretrizes para o Planejamento das Ações para 2013**

Carlos Nobre propôs aos membros do Comitê Gestor as seguintes mudanças na dinâmica de trabalho em relação ao planejamento de novas ações:

Ressaltando que no momento de sua criação, a missão reservada ao CT-Agronegócio foi o investimento e geração de conhecimento de ponta. Para otimizar a ação do Fundo neste sentido, em vez do recebimento e discussão de Termos de Referência, o comitê deve privilegiar o delineamento de temas estratégicos para o investimento dos recursos alocados no Fundo Setorial do Agronegócio.

- O Comitê Gestor, portanto, deveria aprovar temas estratégicos para os próximos 3 anos, direcionando percentuais dos recursos para cada um dos temas.
- A partir da aprovação dos referidos temas, a ASCOF/MCTI, SEPED/MCTI, Agências de Fomento (CNPq e FINEP) e os outros Ministérios presentes no Comitê (MAPA, MDIC e MPA) delineariam um Termo de Referência que pudesse propor ações de grande porte e interdisciplinares, evitando sobreposições com outras ações como o Edital Universal do CNPq.
- Após a construção do Termo de Referência, o documento retornaria para discussão e deliberação do Comitê Gestor e, caso aprovado, seria enviado às agências FINEP ou CNPq para a execução.

O Presidente do Comitê esclareceu que essa dinâmica proposta buscava dar ao Comitê Gestor um caráter estratégico evitando a fragmentação de ações. A dinâmica também proporcionaria uma melhor elaboração dos termos de referência, otimizando assim a implementação das ações pelas agências de fomento e evitando a baixa taxa de aprovação de termos de referências (Neste momento, o Presidente do Comitê lembrou que 80% dos termos de referência apresentados na última reunião não foram aprovados).

Outra orientação do Senhor Carlos Nobre foi a de evitar o comprometimento de recursos para o ano de 2015, visto que na ocasião haverá outro Governo. Esta medida visa não repetir o ocorrido em 2011 e 2012, quando parte dos recursos para investimento já se encontravam comprometidos, fruto de uma expectativa de expansão do orçamento que não se concretizou.

- As chamadas públicas devem ser priorizadas, dado que constituem um instrumento de ampla concorrência entre grupos de pesquisa. Deve ser evitado o cenário dos últimos dois anos, onde as ações não contemplaram este tipo de instrumento. Finalizou expondo sobre a política de apoio a eventos técnico-científicos, informando que as agências de fomento, CNPq, CAPES e

Fundações de Apoio a Pesquisa Estaduais, já oferecem linhas de financiamento. Propôs que caso o Comitê Gestor entenda a necessidade da continuidade do apoio haveria duas alternativas:

- Alocar um percentual de recursos do Fundo Setorial para a realização de eventos e apoio a publicações. Os recursos seriam operacionalizados pelo CNPq por intermédio da Chamada *Auxílio Promoção de Eventos Científicos – ARC*.
- Apoiar eventos exclusivos do setor, com natureza específica e que atualmente não são apoiados pelas atuais linhas de financiamento. Os eventos deveriam ter relevância para o desenvolvimento tecnológico e científico.

Após essa exposição, Carlos Nobre abriu a palavra a todos os membros para que expusessem suas opiniões sobre a mudança de atuação do Comitê Gestor.

Tadeu Andrade concordou com as mudanças e disse que o apoio a eventos poderia ser obtido por meio de apoio da iniciativa privada.

Rita Milagres concordou e ressaltou que as mudanças sugeridas constavam das atribuições do Comitê Gestor no Regimento Interno. Comentou sobre Plano Brasil Maior que contempla o setor da Agroindústria.

Paulo Beirão aprovou as mudanças e comentou que a escolha de temas poderá fazer com que sejam detectadas as carências e gargalos do setor. Em relação aos eventos lembrou atualmente o CNPq apoia aqueles considerados nacionais e tradicionais, não contemplando aqueles realizados pela primeira vez.

Siu Mui Tsai concordou e ressaltou a necessidade de um tempo maior para a apresentação e discussão das demandas da Comunidade Científica. Comentou sobre a importância da interação entre Universidade e Empresa.

Eric Routledge apoiou as mudanças e lamentou o pouco tempo existente para discussões.

Sidney Medeiros concordou com as três iniciativas (Nova estratégia, priorizar chamadas Públicas e Apoio a Eventos). Ressaltou que a Comissão Técnica Interministerial Permanente de Ciência e Tecnologia na Agropecuária (CTCTA) já trabalhou temas estratégicos para a área, consultando a comunidade científica, as Câmaras Setoriais. Sugeriu como ponto de partida para a escolha dos temas o

documento elaborado pela CTCTA. Sobre o t3pico de apoio a eventos, lembrou a possibilidade do apoio por meio de Emendas Parlamentares.

Rodrigo Novis enfatizou a necessidade de priorizar demandas e de permitir a anteced3ncia requerida para a implementa33o das a33es por parte das ag3ncias de fomento.

Carlos Nobre informou que caso houvesse necessidade de um tempo maior para discuss3o dos temas estrat3gicos, a sugest3o seria a convoca33o de uma reuni3o extraordin3ria para o in3cio de 2013.

Nesse momento, Carlos Nobre retirou-se da sala e a Presid3ncia do Comit3 Gestor foi assumida pela Dra. Ana L3cia Assad.

Iniciou-se ent3o a discuss3o sobre os temas estrat3gicos que deveriam ser apoiados pelo Comit3 Gestor do Fundo Setorial do Agroneg3cio.

Como n3o foi atingido o consenso sobre os temas estrat3gicos a serem apoiados pelo Fundo Setorial, foi aprovada a realiza33o de uma oficina t3cnica no dia 29 de janeiro de 2013 e a realiza33o de uma reuni3o extraordin3ria do Comit3 Gestor no dia 30 de janeiro de 2013 para a aprova33o.

Paulo Beir3o enfatizou que a oficina deveria servir como momento de intera33o com outros3rg3os governamentais pertinentes 3 tem3tica do Fundo Setorial, em especial o Minist3rio do Desenvolvimento Agr3rio e Minist3rio do Desenvolvimento Social e Combate a Fome.

### **Cen3rio do Or3amento do FNDCT para 2013 e Plano de Investimento para 2013**

Ana L3cia Assad apresentou o detalhamento do Cen3rio do Or3amento do FNDCT e o Plano de Investimento para 2013 por Fundo Setorial e os demais Instrumentos do FNDCT, dando 3nfase aos recursos alocados no CT-Agroneg3cio, que apresentavam a seguinte situa33o:

R\$ em milh3es						
Or3amento - PLOA 2013 A	Taxa Adm. FINEP e Despesas Operacionais B=(B*5%)	Compromissos de Exerc3cios Anteriores		Total das Despesas E=B+C+D	Saldo Dispon3vel para Novos TR's em 2013 F+A-E	Para Comparar: Aplica33o em 2012
		FINEP (C)	CNPq (D)			
81,26	4,06	12,48	7,00	23,54	57,71	12,60

## **Plano de Investimento do FNDCT para 2012**

### **Balanço das ações do Fundo no âmbito da FINEP – representante da FINEP;**

Rodrigo Novis, representante da FINEP, fez uma breve apresentação das ações aprovadas pelo Comitê Gestor em 2012,

- Programa Plurianual Integrado de PD&I em Cana de Açúcar

Situação: Projeto em contratação.

- Estruturação dos Campos Experimentais para formação do banco ativo de germoplasma e pesquisas de reprodução, genética e melhoramento da Embrapa Pesca e Aquicultura.

Situação: Projeto físico enviado a FINEP em dezembro. Em análise.

- Incubação de empresas para produção de insumos da agricultura orgânica – PROETA ORGÂNICO.

Situação: Projeto não implementado.

Apresentou a situação financeira do Fundo Setorial em 27.11.2012, que se encontrava da seguinte forma:

- ✓ Valor Total Empenhado: R\$ 6.907.763,99
- ✓ Transferências para o CNPq: R\$ 12.889.760,81
- ✓ Despesas Operacionais e Taxa de Administração: R\$ 2.077.990,91

Finalizou apresentando um panorama das principais ações em execução na agência, como a Rede de Detecção de Resíduos e Contaminantes em Alimentos (10 projetos), os Editais de Agricultura de Precisão (6 projetos) e o de P,D&I em Pesca e Aquicultura (30 projetos), além da Rede Brasileira de Qualidade do Leite.

### **Balanço das ações do Fundo no âmbito do CNPq - representante do CNPq.**

Cláudia Gorgati, Coordenadora de Agronegócio do CNPq, apresentou os projetos aprovados pelo Comitê Gestor em 2012:

- Fortalecimento e apoio a pesquisa, desenvolvimento e validação de métodos e demais atividades laboratoriais nos Laboratórios Nacionais Agropecuários por

meio da concessão de bolsas de Fomento Tecnológico e Extensão Inovadora DO CNPq

Valor aprovado: 5,5 milhão

Situação: Implementado.

- Edital Universal 2012 - Projetos P2 com aderência ao Fundo Setorial – 111 projetos

Valor aprovado R\$ 4,80 milhões

Situação: Implementado.

Finalizou apresentando o número de projetos aprovados por Comitê Assessor e por faixa de valor.

Comitê Assessor	Faixa			Total por CA
	A	B	C	
Agrárias	18	12	8	38
Alimentos	9	5	3	17
Aquicultura	3	2	1	6
Engenharia de Alimentos	3	2	1	6
Recursos Florestais	5	2	2	9
Veterinária	9	5	4	18
Zootecnia	9	4	4	17
<b>Total Global</b>	<b>56</b>	<b>32</b>	<b>23</b>	<b>111</b>

### **Documentos do Fundo Setorial: Manual Operativo e Regimento Interno**

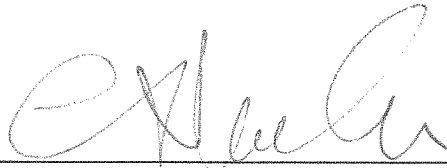
As minutas do Regimento Interno e do Manual Operativo do Comitê Gestor foram aprovadas sem alterações.

### **Documento de Diretrizes**

Foi informado que o CGEE estava em fase de finalização de uma nota técnica com o objetivo de subsidiar o Comitê Gestor na elaboração do novo Documento de Diretrizes. Após validação deste documento, o mesmo será enviado com antecedência para análise dos membros do CT-Agro.

### **Outros assuntos.**

Não havendo mais nenhum assunto a ser discutido, Ana Lúcia Assad encerrou a reunião agradecendo a presença e contribuição dos presentes.



---

Carlos Afonso Nobre  
Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial do Agronegócio

*Carlos A. Nobre*  
Presidente do Comitê Gestor do Fundo  
Setorial do Agronegócio  
Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação